



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Encosta Superior do Nordeste
RS - Sicredi Nordeste RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS
CNPJ/MF nº 95.213.211/0001-19

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		756.271	632.935	PASSIVO		678.753	564.219
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	248.921	156.343	DEPÓSITOS		553.182	456.222
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		493.764	462.012	Depósitos à Vista		77.930	68.281
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		10.809	12.478	Depósitos Interfinanceiros		36.722	32.758
Relações Interfinanceiras Ativas		4.549	2	Depósitos a Prazo		438.530	355.183
Operações de Crédito	(Nota 05)	452.277	423.547	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		89.862	71.501
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	26.129	25.985	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	72.454	54.052
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(16.663)	(13.057)	Obrigações por Empréstimos		9.701	9.633
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	8.033	7.055	Obrigações por Repasses		778	-
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	6.063	5.846	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	6.929	7.816
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	19.577	17.260	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	5.487	5.008
INTANGÍVEL	(Nota 09)	9.073	8.739	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	30.222	31.488
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(12.497)	(11.263)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		77.518	68.716
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	34.870	35.811
				RESERVAS DE SOBRAS		31.692	31.692
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		10.956	1.213
TOTAL DO ATIVO		756.271	632.935	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		756.271	632.935

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS
CNPJ/MF nº 95.213.211/0001-19

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	43.204	33.638
Operações de Crédito	41.864	33.544
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.340	94
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(15.434)	(16.423)
Operações de Captação no Mercado	(7.010)	(8.605)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.916)	(1.353)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	(6.508)	(6.465)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	27.770	17.215
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(14.894)	(9.413)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	10.097	7.817
Rendas de Tarifas Bancárias	5.042	3.416
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(12.266)	(9.495)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(12.454)	(10.633)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(258)	(324)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	3.859
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(8.914)
RESULTADO OPERACIONAL	12.876	7.802
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	19	(183)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	12.895	7.619
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(510)	(389)
Provisão para Imposto de Renda	(320)	(239)
Provisão para Contribuição Social	(190)	(150)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.429)	(901)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	10.956	6.329

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS
CNPJ/MF nº 95.213.211/0001-19

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	36.159	17.645	844	54.648
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	(844)	(844)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	551	-	-	551
Baixas de capital	(1.408)	-	-	(1.408)
Resultado do período	-	-	6.329	6.329
Saldos no fim do período em 30/06/2019	35.302	17.645	6.329	59.276
Mutações do Período	(857)	-	5.485	4.628
Saldos no início do período em 01/01/2020	35.811	31.692	1.213	68.716
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	(1.063)	(1.063)
Destinação para Fundo Social	-	-	(150)	(150)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	384	-	-	384
Baixas de capital	(1.325)	-	-	(1.325)
Resultado do período	-	-	10.956	10.956
Saldos no fim do período em 30/06/2020	34.870	31.692	10.956	77.518
Mutações do Período	(941)	-	9.743	8.802

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS
CNPJ/MF nº 95.213.211/0001-19

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	16.324	11.468
Resultado do semestre	10.956	6.329
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	5.368	5.139
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.606	3.497
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	-	(123)
Depreciação e Amortização	1.265	1.128
Baixas do ativo permanente	1	4
Provisão para contingências	479	594
Dividendos SicrediPar	17	39
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	81.308	26.262
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.669	(486)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(4.547)	(3.309)
(Aumento) em operações de crédito	(28.730)	(36.850)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	18.402	(4.462)
(Aumento) em outros ativos financeiros	(161)	(1.997)
(Aumento) Redução em outros ativos	(978)	1.793
Aumento em depósitos	96.960	73.109
(Redução) em passivos financeiros	(887)	(429)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	846	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(512)	(1.121)
(Redução) Aumento em outros passivos	(754)	14
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	97.632	37.730
Aquisição de Investimentos	(217)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.349)	(2.709)
Aplicações no Intangível	(334)	(316)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.900)	(3.025)
Integralização de capital	384	551
Baixa de capital	(1.325)	(1.408)
Distribuição de Sobras	(1.213)	(844)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.154)	(1.701)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	92.578	33.004
Caixa e equivalente de caixa no início do período	156.343	107.440
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	248.921	140.444

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Encosta Superior do Nordeste RS - Sicredi Nordeste RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 28/10/1923 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.041 (2019 - R\$ 1.039) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	6.412	7.924
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	115.273	57.971
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	127.236	90.448
Total	248.921	156.343

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	5.365	54.363	92.687	148.826	301.241	281.081
Financiamentos	183	8.569	27.496	67.925	104.173	90.067
Financiamentos rurais e agroindustriais	116	9.838	11.156	25.753	46.863	52.399
Total das Operações de Crédito	5.664	72.770	131.339	242.504	452.277	423.547
Avalis e Fianças Honrados	144	-	-	-	144	69
Devedores por compra de valores e bens	2	10	41	176	229	241
Títulos e créditos a receber (i)	-	14.315	4.948	9	19.272	19.948
Total de Outros Créditos	146	14.325	4.989	185	19.645	20.258
Carteira Total	5.810	87.095	136.328	242.689	471.922	443.805

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	185.000	190.588	923	953
Nível B	1,00	178.139	153.971	1.778	1.539
Nível C	3,00	71.664	70.225	2.147	2.107
Nível D	10,00	23.023	18.834	2.301	1.883
Nível E	30,00	4.156	3.319	1.248	996
Nível F	50,00	1.922	2.006	961	1.003
Nível G	70,00	2.379	953	1.666	667
Nível H	100,00	5.639	3.909	5.639	3.909
Total		471.922	443.805	16.663	13.057

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 48.197 (Dezembro de 2019 - R\$ 45.921) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 869 (Dezembro de 2019 - R\$ 833) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	19.272	19.948
Rendas a receber	560	724
Devedores por compra de valores e bens (ii)	229	241
Avalis e fianças honrados (ii)	144	69
Operações com cartões	962	682
Devedores por depósitos em garantia	4.962	4.321
Total	26.129	25.985

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	6.269	5.555
Adiantamentos e antecipações salariais	391	81
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	268	278
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	476	552
Impostos e contribuições a compensar	79	73
Cotas de consórcio	67	58
Pendências a regularizar	143	286
Outros	340	172
Total Circulante	8.033	7.055

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	5.954	5.426
Imóveis	5.051	4.822
Veículos e afins	298	214
Máquinas e equipamentos	605	390
Despesas antecipadas	319	128
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(4)	(4)
Total Circulante	6.269	5.550
Despesas antecipadas	-	5
Total não circulante	-	5

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 4 (Dezembro de 2019 - R\$ 4) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	3.290	3.233
Sicredi Participações S.A.	2.767	2.607
Outras Participações e Investimentos	6	6
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	5	5
Total	6.063	5.846

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	19.577	(6.996)	12.581	10.984	
Imobilizações em curso	-	3.522	-	3.522	2.246	
Terrenos	-	1.822	-	1.822	1.822	
Edificações	4%	60	(14)	46	47	
Instalações	10%	1.758	(1.150)	608	628	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.751	(1.329)	1.422	1.474	
Móveis e equipamentos	10%	4.859	(2.276)	2.583	2.565	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.000	(386)	614	637	
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.263	(1.374)	1.889	1.465	
Veículos	20%	542	(467)	75	100	
Intangível (i)		9.073	(5.501)	3.572	3.752	
Investimentos Confederação		9.073	(5.501)	3.572	3.752	
Total		28.650	(12.497)	16.153	14.736	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	67.034	54.052
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.420	-
Total	72.454	54.052

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.761	14.066	24.690	49.517	54.052
Total - Recursos do Crédito Rural	10.761	14.066	24.690	49.517	54.052
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	17	-	17.500	17.517	-
Total - Outros Recursos	17	-	17.500	17.517	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 11/06/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCIEROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	869	833
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	162	67
Recursos em trânsito de terceiros	823	1.891
Recursos vinculados a operações de crédito	75	24
Total circulante	1.929	2.815
 Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	 5.000	 5.001
Total não circulante	5.000	5.001

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em setembro de 2017 com vencimento em setembro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	3.848	463	(144)	4.167
Cível	1.160	306	(146)	1.320
Total	5.008	769	(290)	5.487

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 5.700; R\$ 736 e R\$ 198 (Dezembro de 2019 - R\$ 7.072, R\$ 760 e R\$ 339), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	18.736	19.427
Provisão para pagamentos a efetuar	2.333	2.137
Cotas de capital a pagar	2.127	2.502
Povisão para participações nos lucros	1.268	2.279
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.331	780
Demais fundos constituídos	97	348
Impostos e contribuições a recolher	1.503	1.078
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	291	8
Credores diversos	962	867
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	475	769
Demais fornecedores	431	704
Cobrança e Arrecadação de Tributos	4	117
Cheques administrativos	-	157
Pendências a regularizar	664	315
Total Circulante	30.222	31.488

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	34.870	35.811
Total de associados	40.782	37.558

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (941) (Junho de 2019 – R\$ (857)), sendo R\$ 384 (Junho de 2019 – R\$ 551) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.325 (Junho de 2019 – R\$ 1.408).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	110	184
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.771	4.086
Reversão de provisões operacionais	1.265	1.221
Outras rendas operacionais	713	1.312
Total	3.859	6.803

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.034	952
Contribuições Cooperativistas	65	46
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	287	232
Contribuição Confederação Sicredi	2.804	2.402
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	257	233
Encargos da administração financeira	2	27
Repasso administradora de Cartões	107	107
Outras despesas de Cartões	781	600
Despesas de provisões operacionais	785	640
Despesas de provisões passivas	1.002	1.296
Despesas com risco operacional	1.704	374
Despesas com juros e comissões	-	22
Outras despesas operacionais	86	66
Total	8.914	6.997

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	48.197	45.921
Total	48.197	45.921

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Alvaro Link
Diretor Executivo
CPF: 636.895.610-00

Sherlei Zucchetti
Diretor de Operações
CPF: 765.332.120-87

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20